

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS RIBEIRINHOS AMAZÔNICOS NO CUIDADO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

**Relatoria:** LÍLIAN DORNELLES SANTANA DE MELO  
Raquel Faria da Silva Lima

**Autores:** Rute Silva de Oliveira Patrício  
Ruth Nathalia Teresa Turrini

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Os ribeirinhos amazônicos costumam utilizar as plantas medicinais para o tratamento de doenças, repassando o conhecimento de geração em geração. Assim, este método é recomendado, pois o baixo custo e eficácia das plantas, comparados à dificuldade de acesso a alopátia e seu preço elevado podem fortalecer esta prática (MARQUETTI e SILVA, 2008). Objetivo: Identificar o uso terapêutico das plantas medicinais mais evidentes em uma comunidade de ribeirinhos amazônicos, envolvendo o cuidado materno-infantil. Metodologia: Estudo quantitativo etnobotânico, desenvolvido na comunidade ribeirinha Nossa Senhora da Conceição do Boam - Coari/AM com 18 sujeitos, utilizando entrevista semi-estruturada com perguntas referentes ao processo saúde-doença e indicações das plantas medicinais. Na análise calculou-se o Valor de Uso (VU) (SILVA et al., 2010) para identificar as plantas mais evidentes na comunidade. Resultados: Identificamos que as plantas medicinais com maior VU na comunidade foram laranja (1,55), catinga de mulata (1,11) e sara-tudo (0,94). Por sua vez, possuem entre suas inúmeras indicações, algumas relacionadas ao cuidado materno-infantil, sendo elas: dispnéia infantil (catinga de mulata), cólica intestinal e diarreia (laranja), pós-parto e infecções ginecológicas (sara-tudo). Além disso, foi percebido que esta prática terapêutica, na maioria das vezes, é exercida pelas mulheres, por serem consideradas responsáveis pelo cuidado da família (HELMAN, 2009). Conclusão: A importância deste estudo, envolvendo técnicas predominantemente culturais, está na interligação de saberes que proporcionam a descoberta de novos métodos terapêuticos no cuidado à saúde materno-infantil, capazes de favorecer a inclusão de práticas complementares pelo enfermeiro na atenção à saúde, frente ao cuidado holístico e culturalmente coerente. Referências: MARQUETTI, D; SILVA, J.B.L. História oral e fragmentos da cultura popular cabocla. Rev. Elet. Nau Literária, v.4, n.1, p.1-7, 2008. SILVA, V.A et al. Técnicas para análise de dados etnobiológicos. In: ALBUQUERQUE, U. P. de; LUCENA, R. F. P. de & CUNHA, L. V. F. C. da. Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica. Recife, PE: NUPEA, (Coleção Estudos e Avanços). Cap. 8. 559p. 2010. HELMAN, C. Cultura, saúde e doença. Trad. Ana Rose Bohlen. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.